



ÁFRICA/CIAD - O APELO DA RÁDIO DUJI LOKAR PARA QUE FIRMEM A ECANTOMBE DOS REFUGIADOS CENTRO-ÁFRICANOS EM CIAD ATINGIDOS PELA FOME

Mondou (Agência Fides)- È alarmante a situação dos refugiados centro-africanos refugiados em Ciad, segundo descreve à Agência Fides a direção da Rádio Duji Lokar de Mondou (sul de Ciad). Na região de fronteira entre Ciad e República Centro-África, existem pelo menos 22 mil pessoas, chegadas entre dezembro de 2002 e abril de 2003. Entre estes, muitas crianças abandonadas.

Estas pessoas fugiram por causa dos combates na República Centro-África entre as tropas do atual Presidente, o general François Bozizé, e aquelas fiéis ao ex-presidente Angie Felix Patassé.

Os refugiados centro-africanos estão assentados em diversas localidades. Em Goré, estima-se que 10 mil refugiados foram acolhidos em dois acampamentos e por diversas famílias locais. Outros 12 mil estão espalhados em Yanmodo, Matiti e Koumba, onde vivem sob o abrigo de grandes árvores ou sob tendas. As condições de vida dos refugiados são precárias: não dispendo de água potável, são forçados a beber água impura que encontram a quilômetros de distância; falta alimentos porque até o momento receberam apenas duas rações alimentares : a primeira apenas 3 Kg de sorgo por família; a segunda, em abril, constituída de 100 kg de farinha para cada 30 pessoas. Estão morrendo pouco a pouco de inanição e doenças e enfraquecidos, não possuem forças para realizarem o menor trabalho. Além disso, o relacionamento com os habitantes locais è tenso, porque em uma região sem infra-estrutura se cria competição para assegurar os poucos recursos disponíveis.

A situação dos refugiados pode agravar-se com a chegada da estação das chuvas, com o risco de alastrar-se a epidemia de cólera. Até agora os apelos à comunidade internacional para que intervenha não foram, em grande parte, ouvidas. Somente em fins de junho ficará finalmente pronto um novo campo de refugiados com a capacidade de abrigar 20 mil pessoas, construído a 6 km de Goré. O campo disporá de um depósito que poderá estocar uma grande quantidade de alimentos. Os fornecimentos alimentares, porém, deverão chegar rapidamente antes que a estradas tornem-se intraficáveis para caminhões devido as chuvas, tornando muitos lugares inacessíveis. (L.M) (Agência Fides 9/6/2003 – linhas: 27; palavras: 361)